

MODELO DE
EDUCAÇÃO
ESPORTIVA



Uma unidade didática de Vôlei no
Ensino Fundamental II

Bianca Capobiango
Mariana Zuaneti Martins



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Educação Física e Desportos
Câmpus de Vitória – ES

MODELO DE EDUCAÇÃO ESPORTIVA: Uma **unidade didática de Vôlei no ensino fundamental II**

REALIZAÇÃO

EXECUÇÃO

BIANCA CAPOBIANGO

SUPERVISÃO GERAL

MARIANA ZUANETI MARTINS

ILUSTRAÇÕES

CANVA.COM E GOOGLE IMAGENS

IMAGENS/

FOTOS EXTRAÍDAS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA PROFESSORA – PESQUISADORA
DEVIDAMENTE AUTORIZADAS PELOS RESPONSÁVEIS LEGAIS.

VITÓRIA - ES
2023



Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Setorial de Educação Física e Desportos da Universidade
Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

C245r Capobiango, Bianca, 1979-
Modelo de educação esportiva [recurso eletrônico] : uma
unidade didática de vôlei no ensino fundamental II / Bianca
Capobiango, Mariana Zuaneti Martins. - Dados eletrônicos. –
2023.
41 f. : il.

Produto Técnico (Mestrado Profissional em Educação Física
em Rede Nacional-PROEF) – Universidade Federal do Espírito
Santo, Centro de Educação Física e Desportos ; [coordenação]
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Modo de acesso:

<<http://www.educacaofisica.ufes.br/pt-br/produto-tecnico-educacional>>

1. Educação – Estudo e ensino. 2. Educação física. 3.
Voleibol. 4. Professores de educação física. 5. Meninas. I.
Martins, Mariana Zuaneti. II. Universidade Federal do Espírito
Santo. Centro de Educação Física e Desportos. III. Universidade
Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. IV. Título.

CDU: 796

SOBRE A AUTORA

Sou Bianca Capobiango, professora de Educação Física há 20 anos, ex atleta de competições nacionais e internacionais com a Seleção Brasileira de Handebol e encerrei minha carreira de atleta em 2016 . Desde o final da graduação em licenciatura plena em Educação Física pela UFES, trabalho com Educação Física escolar e treinamento de Handebol para crianças e adolescentes no município de Vila Velha.

Atualmente leciono o componente curricular de Educação Física em uma escola do Governo Estadual do Espírito Santo de Ensino Médio e em uma Escola Municipal no Ensino Fundamental II, ambas em Vila Velha.

Ao estudar novas metodologias que abordavam o esporte de forma mais crítica, integrada a diversos conhecimentos para além do saber fazer, onde o aluno fosse protagonista e que fosse promissor na inclusão das meninas e alunos descontentes com as aulas de Educação Física, conheci o Modelo de Educação Esportiva - MEE. Por consequência, ingressei no Mestrado Profissional em Rede Nacional - PROEF em 2021.

Após a criação do "Sport Education" entre as décadas de 60 e 70 o Modelo de Educação Esportiva (tradução nossa) vêm aumentando sua popularidade, ao longo da última década muitos estudos fazem a análise e revisam as práticas de ensino baseada nos modelos pedagógicos, como destacam os autores Hastie e Casey (2014), que apontam especificamente o MEE como alvo de muitos estudos a nível mundial e em nosso país vem ganhando destaque.

SOBRE A AUTORA

Este material é uma compilação de dados sobre o MEE e traz uma proposta de unidade didática do ensino do Voleibol na escola, usando como metodologia curricular o MEE.

Esse caderno didático é composto por dois capítulos que apresentam uma clara e objetiva proposta de implementação do conteúdo Voleibol na aula de Educação Física do Fundamental II. No primeiro capítulo apresenta uma breve descrição sobre o Modelo de Educação Esportiva, no capítulo dois, sugerimos uma proposta de planejamento e implementação do MEE com o conteúdo Voleibol. Disponibilizamos ao final do livro alguns materiais que podem ser utilizados durante a unidade didática na escola.

Esperamos que esse material possa auxiliar de alguma forma os professores e professoras de Educação Física na compreensão de uma nova metodologia do ensino do esporte na escola.

Bianca Capobiango



ÍNDICE

CAPÍTULO 01

08 HISTÓRIA E CARACTERÍSTICAS

- 10 Objetivos Centrais
- 11 Objetivos Específicos
- 12 Planejando uma Unidade Didática
- 15 Organização Temporal do MEE

CAPÍTULO 02

16 UNIDADE DIDÁTICA DE VOLEIBOL

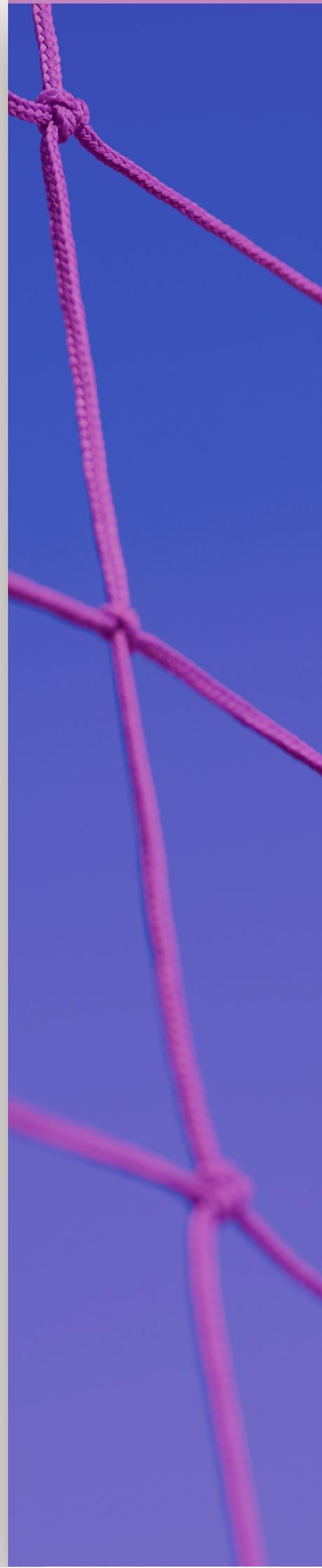
- 27 Planejamento das atividades
 - 27 Momento 1 - Pré Temporada
 - 28 Momento 2 - Iniciando a Temporada Esportiva
 - 30 Momento 3 - Desenvolvendo a Temporada Esportiva
 - 37 Momento 4 - Evento de Culminância
 - 38 Momento 5 - Premiação e Encerramento da Temporada

MATERIAIS DE APOIO

39 MATERIAIS DE APOIO

REFERÊNCIAS

40 REFERÊNCIAS



1

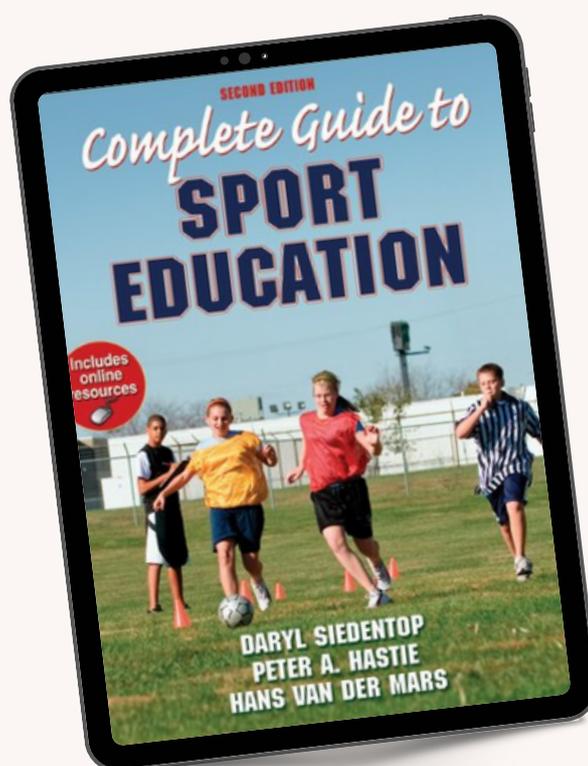
HISTÓRIA E CARACTERÍSTICAS capítulo 01

HISTÓRIA E CARACTERÍSTICAS

E O Modelo de Educação Esportiva (MEE), ou “Sport Education” surgiu nos EUA, na década de 1960-1970, criado por Daryl Siedentop, com vistas a responder ao problema de um currículo multi-atividades que não era capaz de engajar e de provocar o entusiasmo dos alunos com as práticas corporais. Na visão do autor, esse currículo multi-atividades não dava conta de aprofundar o conhecimento dos alunos sobre as práticas corporais, e por consequência, não provocava o interesse e a disposição dos alunos para o engajamento nas aulas.

O Modelo busca, por meio de uma proposta temática curricular e instrucional, desenvolver o conhecimento de uma prática, promovendo autonomia e responsabilidade dos alunos.

Guia completo de Educação Esportiva



OBJETIVOS CENTRAIS



Competência Esportiva

Desenvolvimento da competência técnico-tática dos(as) alunos(as);

Literacia Esportiva

Promoção da Alfabetização esportiva: um(a) aluno(a) "alfabetizado(a)", que conheça as regras, rituais e tradições das práticas;



Aluno(a) Entusiasta



Fomento do entusiasmo com a prática esportiva: um(a) aluno(a) que possua boas atitudes, que respeita a cultura esportiva e seja engajado na prática

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos centrais podem se desdobrar em outros objetivos específicos:

1

Desenvolver a compreensão do jogo, capacidades táticas e das lógicas específicas de uma modalidade esportiva;

2

Valorizar e executar estratégias de jogo específicas da modalidade;

3

Participar em atividades adequadas ao seu desenvolvimento;

4

Partilhar o planejamento e administração das experiências esportivas;

5

Educar para uma liderança responsável;

6

Trabalhar coletivamente e de forma colaborativa para um objetivo comum;

7

Valorizar os rituais e tradições que dão ao esporte o seu significado único;

8

Desenvolver a capacidade de tomar decisões em contexto esportivo;

9

Desenvolver e aplicar conhecimentos acerca da arbitragem e do treino;

10

Envolver-se na prática esportiva inclusiva fora do contexto escolar.

Planejando uma Unidade Didática

PLANEJANDO UMA UNIDADE DIDÁTICA

Pontos importantes do planejamento

- Decida um esporte ou atividade e como modificá-lo;
- Identifique a sequência de competições e especifique regras para cada uma;
- Desenhe os layouts de treino e de competição;
- Adapte os equipamentos necessários para treinos e para cada competição;
- Saiba o número de dias da temporada e horas/dia para avaliar o tempo total para alocar a vários elementos da temporada;
- **Afiliação:**



- Defina sobre o número de equipes, método de seleção e materiais necessários, se houver, para o processo de seleção.
- Defina os papéis que você utilizará: Jogador, árbitro, anotador, treinador, gerente, líder de preparação física. Opcional: estatístico, diretor de publicidade. Crie folhas de deveres, expectativas, contratos e assim por diante.
- Defina como será criada a identidade. Escolha apelido, cor da equipe, mascote, torcida da equipe e espaço da equipe no quadro de avisos.

- **Organização:**

Crie um portfólio. Folhas de pontuação, apitos, pranchetas, bolas, camisas de árbitro.

- **Sobre os objetivos de aprendizagem:**

Defina os elementos críticos e erros comuns das táticas e técnicas a serem ensinadas; pense sobre o suporte para aprendizagem de conceitos táticos; cartazes, apostilas e assim por diante;

- **Fair play:**

Defina quais componentes do sistema de fair play devem ser enfatizados e como serão acompanhados;

- **Avaliação:**

Como eles serão avaliados pelo desempenho dos diferentes papéis?

- **Competições:**

Identifique todas as atividades que contribuem para ganhar pontos para o campeonato – jogo justo, equipe/funções, vitórias e assim por diante; identifique os valores dos pontos que são apropriados para cada elemento.

- **Crie apostila ou pôster para que todos os alunos estejam cientes do ponto sistema.**



Um planejamento cuidadoso é capaz de vencer quase todas as dificuldades.



ORGANIZAÇÃO TEMPORAL DO MEE



1. Pré-temporada

1.1) NOMES, INTEGRANTES E FUNÇÕES

Escolha dos nomes das equipes;
Escolha dos integrantes de cada equipe;
Escolha das funções.

Os alunos em cada equipe aprendem **DESEMPENHANDO** várias funções. Os papéis exatos para cada temporada podem mudar dependendo da atividade. Além de cada aluno ser um jogador, típicos papéis para temporadas esportivas são técnico, gerente de equipe, árbitro, anotador e estatístico. O/a professor/a deve decidir de antemão no planejamento com quais papéis atuará na unidade didática.

1.2) A EQUIPE

A afiliação esportiva é central para o MEE, por possibilitar engajamento, pertencimento e colaboração. Dessa forma, se criam vínculos que aumentam as possibilidades de troca e de coeducação dentro da equipe. Além disso, com a criação de vínculos, há a diminuição da incidência de discriminação e exclusão. Os alunos aprendem a interdependência na equipe e a comemorar e torcer pelo colega. Nesse sentido, o planejamento deve contemplar momentos em que as equipes tenham tarefas coletivas e cooperativas, criando artefatos, murais, materiais para a equipe além das atividades práticas do esporte escolhido.

Os alunos são organizados em equipes de habilidades mistas no início de uma temporada e mantém sua afiliação ao longo da temporada. Todo esforço é feito para garantir que as equipes sejam tão iguais quanto possível em relação à atividade para a temporada. Em geral, trabalhamos com um mínimo de três equipes, nas quais distribuímos todos os alunos.

É importante lembrar que nossos alunos não são iguais, possuem diferentes disposições para o engajamento no esporte e distintas oportunidades ao longo da vida de se envolverem com essas atividades. A questão de gênero, raça e classe social interferem nas oportunidades culturais que se oferecem aos nossos alunos. Como consequência, a participação dos nossos alunos não costuma ser igual nas aulas, de modo, que numa proposta de aula tradicional, é possível: i) alunos protagonistas; ii) alunos figurantes; iii) alunos flutuantes; iv) alunos excluídos. (JACO E ALTMANN, 2017). É interessante diagnosticar a forma de participação desses alunos para equilibrar as equipes e contribuir para que eles desenvolvam a disponibilidade em jogar com o colega de forma intencional e equilibrada.

Modelo de Educação Esportiva

É central forjar a identidade e o pertencimento. Isso contribui para a criação de vínculos e para o trabalho colaborativo. Algumas estratégias são interessantes para tal:

- CRIAÇÃO DE NOME DE EQUIPE;
- BANDEIRA E/OU MASCOTE E/OU CORES DA EQUIPE;
- GRITO DE GUERRA/BORDÃO/FORMA DE COMEMORAR COLETIVAMENTE O PONTO.

"Afiliação esportiva gera engajamento"



QUE ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/DINÂMICAS MAIS PODEMOS FAZER A FIM DE TENTAR CONTRIBUIR PARA A CRIAÇÃO DE SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS ENTRE OS INTEGRANTES DE UMA EQUIPE?

2. Temporada Esportiva

As equipes são gradualmente apresentadas à atividade da temporada, com foco sobre as técnicas e táticas necessárias para um desempenho adequado na atividade.

Nos planejamentos das aulas, o autor propõe uma série de situações, que o professor adapta para a sua realidade.

Como exemplo, fizemos a redução das dimensões do espaço e a redução da quantidade de jogadores da modalidade tradicional. **Nos esportes coletivos, como sugestão, práticas de 1x1, 2x2, 3x3 devem ser utilizadas para que os alunos possam vivenciar mais o conteúdo escolhido.**

Além disso, situações de paridade técnica devem ser estimuladas, como divisões por categorias A e B, torneios amistosos com jogos de nível técnico similares. Essas e outras sugestões acabam por estimular a **inclusão** dos alunos e equilibrar a oportunidade de participação entre os jogadores das equipes.

Cada equipe tem seus próprios materiais e espaço definido na quadra, que pode ser identificado pela bandeira da equipe, que seus membros devem afixar no início da aula.

O professor(a) no começo da temporada dá as instruções iniciais aos alunos sobre o esporte escolhido, denominado pelo autor como **“prática guiada”** das atividades (SIEDENTOP et al., 2011). No decorrer do processo, após as definições dos treinadores e gerentes de equipe, o(a) professor(a) assume uma conduta de mediador no processo, chamada pelo autor como **“prática independente”**. Formas de aprendizagem cooperativa, de integração entre os participantes são incentivadas nas equipes, e a prática das atividades são, na maior parte do tempo, orientadas pelos próprios colegas de equipe com auxílio do professor.

Modelo de Educação Esportiva

O clima de festividade proposto para as atividades é outro ponto chave do modelo. O professor deve desde o início, trabalhar nos alunos a conscientização dos valores esportivos, denominados de “fair play”. A todo o tempo, será observado esse aspecto pelo professor e valerá pontuação para as equipes durante toda a unidade didática. As competições amistosas e formais do MEE, devem sempre ter o caráter de festividade, e o incentivo a um bom comportamento e respeito uns com os outros.

Em determinado, momento, a temporada é acrescida de jogos de um campeonato sazonal: que podem ser distintos e complexificados ao longo do tempo. Por exemplo, uma temporada de futebol pode começar com competições 1x1, depois 2x2, 3x3 e terminar com uma Competição final 4x4.

Atividades de Treino: rotina de treino



1

Junte seu grupo e decidam quem vai se responsabilizar em todo início de treino de ir buscar bola, coletes e cones para iniciar a dinâmica prática (gerente da equipe).

2

Após os materiais reunidos e o grupo todo presente, reúna os/as integrantes e explique os objetivos daquela sessão de treinamento que se iniciará. Explique brevemente as atividades previstas. Pergunte se alguém tem dúvidas acerca desse objetivo e das atividades.



3

Decidam coletivamente como pretendem organizar as equipes e a dinâmica dos jogos. Exemplos: trabalharemos hoje com igualdade numérica e nivelamento das pessoas que integram as equipes/ ou trabalharemos com superioridade numérica para um lado/ ou trabalharemos com igualdade numérica + 1 coringa. Com relação à dinâmica do jogo, decidam o tempo de duração de cada série/set de jogo e o descanso. Decidam alguém para fazer esse controle e como essa pessoa o fará. Por exemplo, jogaremos cada série de jogo com duração de 3 minutos/ com 2 minutos de intervalo para que possamos tomar água, descansar e conversar sobre a estratégia dentro da equipe.

4

No início da série, cada equipe se reúne e decide como coletivamente quer jogar para ter sucesso face ao objetivo do jogo. Ao final de cada série, tomem água e conversem sobre quais estratégias estavam dando certo e quais não estavam funcionando. Façam modificações no jogo e nas estratégias caso achem conveniente

3. Calendário Competitivo

Como afirmado anteriormente, o(a) professor(a) deve planejar um calendário de competições, os eventos sazonais (amistosos) e o evento de culminância no final da unidade didática. As competições sazonais oportunizam os alunos a praticar as funções e papéis esportivos, ter uma experiência esportiva antes do evento final e entender e participar da organização de um evento esportivo. Nesses momentos os alunos vão experimentando novas emoções, se aproximando dos colegas e colocando em prática as funções ou papéis que foram designados, além de colocar a prova o "Fair Play".

"Os alunos irão experimentar novas emoções, além de colocar a prova o fair play"

"Os alunos irão demonstrar o que aprenderam ao longo de toda unidade temática"

4. Evento Culminante

O evento culminante deve ter caráter festivo, e acontece no final da unidade didática. Nele os alunos irão demonstrar o que aprenderam ao longo de toda a unidade didática. Pode ser realizado com regras e quantidades de jogadores adaptado ao nível da turma e ao espaço físico.

2

UNIDADE DIDÁTICA DE VOLEIBOL

Modelo de Educação Esportiva

Apresentamos uma sugestão de planejamento didático do conteúdo Voleibol utilizando como metodologia o Modelo de Educação Esportiva. Destacaremos a seguir algumas características pertinentes e proposta de atividades.

A primeira característica importante é a apropriação dos elementos e características que o autor Siedentop et.al. (2011) destaca como importantes dentro do MEE. Além disso, enfatizamos que a condução e didática do professor/a também possui uma importância fundamental na mediação de conflitos, escolha e adaptação de atividades e sensibilidade na gestão das relações entre os alunos/as.

Um segundo ponto a se destacar é a necessidade de uma maior carga horária de planejamento da professora/pesquisadora antes e durante as aulas. Acreditamos que as primeiras experiências com o MEE podem gerar um maior tempo de planejamento do professor/a pela necessidade de compreensão da metodologia, a preparação dos materiais, adaptação para a realidade escolar, documentação e estrutura para a modalidade escolhida. Segundo Siedentop et.al. (2011) é importante que o professor prepare os materiais antes do início da temporada para que os alunos/as conheçam a estrutura da unidade didática e suas particularidades. Assim como outros estudos, percebemos que para implementar o MEE faz-se necessário empenho por parte do docente tanto em tempo de planejamento quanto em produção de materiais para as práticas de aula.

PLANEJANDO O VOLEIBOL

Sobre o planejamento do conteúdo Voleibol, proposta do capítulo, além das atividades técnico-táticas, os alunos/as devem vivenciar ao menos um Torneio Amistoso, para que desenvolvam as habilidades das funções esportivas e vivenciem uma competição, além de um Torneio de Culminância de caráter festivo ao final da temporada.

Modelo de Educação Esportiva

Falando especificamente sobre o planejamento do conteúdo Voleibol, que é a proposta do capítulo, além das atividades técnico-táticas, os alunos/as devem vivenciar ao menos um Torneio Amistoso, para que desenvolvam as habilidades das funções esportivas e vivenciem uma competição, além de um Torneio de Culminância de caráter festivo ao final da temporada. Em nosso planejamento, o primeiro **Torneio amistoso** foi realizado com **jogos 2x2**, e as equipes divididas em 3 categorias: **feminina, masculina e mista**; e o **Torneio de Culminância** com **jogos 3x3** e **categorias A e B**. Pode-se planejar mais competições durante o planejamento, isso fica a cargo do docente.

No quadro abaixo é possível observar de forma resumida a estrutura da unidade didática criada a partir do MEE.

Quadro 1 – Resumo da estrutura da unidade didática baseada no MEE

Características do MEE	Planejamento da unidade didática do Voleibol
Unidade didática ou Temporada esportiva	Carga horária de 20 aulas de 50 minutos cada; Espaço da quadra poliesportiva dividido em 3 miniquadras de Voleibol; 1 miniquadra para cada equipe; Funções desempenhados pelos alunos: jogador/a, árbitro/a, anotador/a, árbitro de linha, gerente de equipe, gerente de marketing, técnico/treinador.
Afiliação	Divisão da turma em 3 equipes; Cada equipe escolheu um nome e uma bandeira que os representassem; Cada equipe preencheu o seu portfólio e todos os membros assinaram contratos de “Fair Play”.

<p>Rotinas, Prática Guiada e Prática Independente</p>	<p>Estabelecimento de rotinas com os alunos; Planejamento e Construção dos "Cards" ou Desafios pelo professor; Despertar nos alunos os cuidados com os materiais; Prática guiada no início do planejamento; Prática independente desenvolvida após compreensão dos conteúdos;</p>
<p>Competição formal</p>	<p>Torneio amistoso durante a unidade didática; Jogos 2x2 de 8 minutos de duração; Pausa para substituições na metade do tempo; Categorias divididas em feminina, masculina e mista; Vivência das funções: jogador/a, técnico/treinador/a, árbitro/a, anotador/a, gerente de marketing, gerente de equipe;</p>
<p>Evento de Culminância com características de festividade "8º B Volley Cup"</p>	<p>Jogos de 3x3, no formato todos contra todos. Divisão de categorias: A e B, ambas com gêneros mistos; Tempo de 8 minutos cada jogo; Pausa para substituições; Vivência das funções: jogador/a, técnico/treinador/a, árbitro/a, árbitro de linha, anotador/a, gerente de marketing, gerente de equipe; Confecção do mural de valores – "Fair Play"</p>
<p>Cerimônia de Premiação</p>	<p>Visualização de vídeos e imagens de toda a unidade didática; Premiação com medalhas ou outro artefato e cestas de doces para as equipes e participantes; Premiação da equipe Campeã Geral; Premiação das equipes de melhor "Fair Play" e melhor "desempenho técnico"; Lanche compartilhado entre as equipes.</p>

Modelo de Educação Esportiva

Além dos jogos, podem ser criadas atividades diferenciadas e produções que os alunos/as irão desenvolver ao longo da unidade didática como o **painel de valores** esportivos, relatos individuais, preenchimento do **portfólio** de equipe, produção das **bandeiras** das equipes e **análise estatística** da equipe e das outras equipes.

Durante toda a temporada, as equipes realizam tarefas, pontuam em quesitos como: frequência, participação, comportamento com os colegas, atitudes de “fair play”, entre outras e desafios propostos durante as aulas que as equipes deveriam alcançar êxito. Ao final, é sugerido pelo autor do MEE a elaboração de um vídeo das atividades de toda a unidade didática, produzidos pelos alunos/as gerentes de marketing e o/a professor/a, como atividade final, na Cerimônia de premiação. Podem ser feitas premiações especiais como: a equipe com boa participação, equipe com melhor desempenho técnico, equipe com melhor “Fair Play” e a equipe Campeã Geral.

Na proposta de aulas abaixo, ressaltamos que a dinâmica e atividades das aulas foram planejadas com o intuito dos alunos aprenderem os movimentos técnicos-táticos por meio dos jogos. Não optamos por atividades de exercícios apenas técnicos, o objetivo era que os alunos praticassem os movimentos do Vôlei de forma dinâmica durante as atividades. A exceção foi a dinâmica proposta na aula do movimento de cortada, em que dois exercícios indicados para serem conduzidos pelos alunos/as treinadores de cada equipe, eram mais estáticos. Complementando o planejamento de atividades, incluímos atividades voltadas para a compreensão do Voleibol em outros contextos de competição e a reflexão sobre a relação Esportes e Gênero, a fim de tornar os alunos conscientes das desigualdades que permeiam a prática e se motivarem a promover um espaço mais igualitário para meninos e meninas.

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

MOMENTO 1 - Pré-temporada

OBJETIVOS

Socializar com a turma a proposta metodológica do MEE, suas características e definição do conteúdo a ser trabalhado.

Planejar o calendário de atividades e competições durante a unidade didática.

Identificar o conhecimento dos alunos sobre a modalidade Voleibol

Socializar as características do Voleibol, história, conceitos e regras básicas do jogo;

Explicar a dinâmica e separar as equipes para a unidade didática;

Discutir as formas de organização das equipes, o equilíbrio das equipes e escolha das funções;

Aula 1



ATIVIDADES

1-Apresentação do MEE aos alunos. Fala de introdução do professor sobre o Modelos, suas características, como será a unidade didática.

2-Escolha da modalidade Esportiva para a temporada.

3-Avaliação diagnóstica com os alunos dos conhecimentos prévios do Voleibol.

Aula 2

ATIVIDADES

1-Explicação sobre o Voleibol, sua história, seus conceitos e regras básicas;

2-Afiliação das equipes:

a) Escolha dos treinadores;

b) Divisão das equipes de forma equilibrada junto com os alunos treinadores;

c) Explicações sobre as quadras de origem e rotinas;

3- Definição e explicação das funções que os alunos irão desempenhar;



MOMENTO 2 - Iniciando a Temporada Esportiva

OBJETIVOS

Socializar as informações sobre as tarefas das equipes;

Conhecer as quadras das equipes;

Discutir as características do grupo e organizar as funções de cada um;

Planejar/Definir as identidades da equipe;

Vivenciar a prática do Voleibol com foco na lógica do jogo;

Aula 3



1-Explicações sobre as características do MEE, com relação as rotinas e quadras de equipe. Orientações aos treinadores sobre as rotinas de treino.

2-Aquecimento das equipes orientada pelo professor;

3-Organização das equipes nas quadras;

4-Jogo de Vôlei da bola agarrada – jogos 4x4. Em todos os toques os alunos deverão agarrar a bola.

Inserir a regra do uso dos três toques antes de passar a bola pela rede. Orientar os alunos a jogar a bola onde não tem ninguém na quadra adversária. Saque livre, do jeito que o aluno quiser.

Encerramento: comentários sobre a aula.

Atividade para próxima aula: as equipes deverão definir os nomes, as cores e escolher um modelo de bandeiras, que serão confeccionadas nas próximas aulas.

Aula 4

As equipes se aquecem e treinam nas quadras de base.

Informações sobre a aula – jogo da bola agarrada – jogos entre os colegas de equipe – foco em jogar a bola nos espaços vazios da quadra. Os alunos que se sentirem aptos a rebater a bola pode fazer.

Desafio: inicia-se jogos ao mesmo tempo, ganha a pontuação a equipe que manter a bola no ar mais tempo.

Encerramento: comentários sobre as atividades do dia, elogios, e orientações sobre a próxima rotina.



MOMENTO 3 – Desenvolvendo a Temporada Esportiva

OBJETIVOS

Criar as identidades das equipes

Vivenciar a prática do Voleibol com foco na lógica do jogo

Compreender os aspectos táticos e técnicos do jogo de Voleibol

Vivenciar algumas funções características do meio esportivo

Experienciar a cooperação e socialização entre os colegas de turma

Conscientizar sobre respeito e valores do esporte – “Fair Play”

Experimentar e organizar uma competição esportiva

Conscientizar sobre as diferenças de gênero nos esportes

Aula 5



As equipes se aquecem e treinam nas quadras de base.

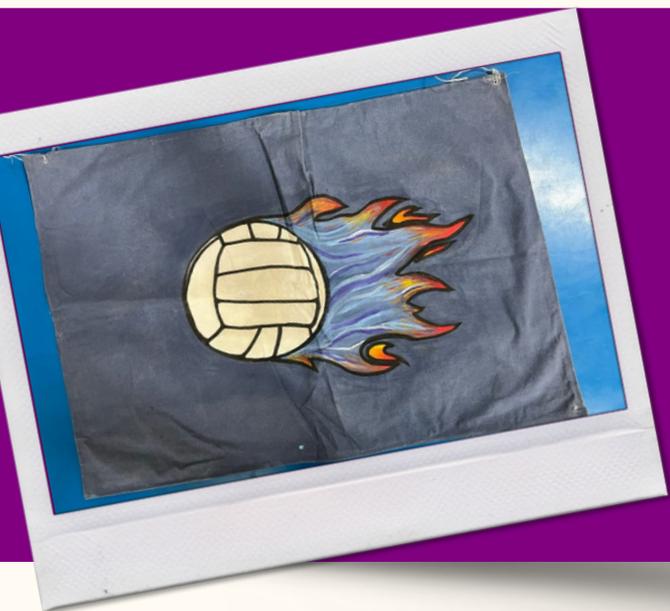
Pontuação e arbitragem introduzidas. Práticas dos movimentos do voleibol. Atividades em grupo dentro das equipes. As equipes decidem os jogadores para a competição 3x3. Prática guiada dos erros mais comuns na execução dos movimentos.

As equipes praticam isso em formato 3x3 em quadras.

DESAFIO: TODAS AS EQUIPES DEVEM CONSEGUIR 10 TOQUES NA BOLA SEM ELA CAIR.

Atividades para casa: Praticar exercícios em casa e relatar o que aprendeu na aula no diário.

Aula 6



As equipes produzem as bandeiras que representarão as equipes durante a unidade didática. A pintura será feita em algodão cru com tinta de tecido. Tamanho das bandeiras: de acordo com a quantidade de material disponível.

Sugestão de tamanho: retângulo de 60 x 40 cm.

Aula 7

As equipes se aquecem e treinam nas quadras de base. Início dos treinos 2x2. Prática de jogos em duplas com poucos pontos, a cada 2 pontos troca a dupla. Uma dupla fixa na arbitragem durante um tempo.

DESAFIO: AS EQUIPES QUE ESTIVEREM JOGANDO DAR 10 TOQUES NA BOLA SEM ELA CAIR.

Atividades para casa: Assinatura de compromisso do jogo limpo (FAIR PLAY). Definir Árbitros e anotadores.

Encerramento: comentários sobre as atividades do dia, elogios, pontuações e orientações sobre a próxima rotina.



Aula 8



As equipes se aquecem e treinam em quadras de base. Prática independente, com as equipes treinando 2x2 para definir as equipes femininas, masculinas e mistas.

Nos últimos 20 minutos, as equipes podem praticar informalmente contra outras equipes.

Atividades para casa:

1. Definição dos anotadores e árbitros da equipe.
2. Técnicos e gerentes de equipes: organizar as equipes (jogadores, árbitros e anotadores).
3. Gerente de Marketing: divulgar como será a competição, horários e organização de cadastro de atletas, colocar no portfólio da equipe.

Aula 9

Apresentação das bandeiras das equipes.

Dia de competição amistosa 2x2, rotação de equipe e equipe de serviço executando as tarefas.

O professor fornece feedback após cada jogo cronometrado sobre desempenho de tarefas gerenciais (ou seja, gestão da estrutura da competição).

Destacamos nesse momento características da competição amistosa:

- Os jogos são de 8 minutos;
- jogos nas 3 quadras simultâneos;
- categorias: equipes femininas, masculinas e mistas de cada uma das 3 equipes;
- 3 jogos em cada quadra, com um total de 9 jogos;





- Substituições em tempo real em 3 e 6 min.
- Nesse momento os alunos começam a desempenhar as funções combinadas de cada um.
- Mini tabela em cada quadra de jogo:

Sessão de jogo	Equipes	Equipe de serviço
1	1 x 2	3
2	1 x 3	2
3	2 x 3	1

Atividades para casa: Treinadores/capitã(o): anotar os resultados (portfólio ou diário de equipe) e fazer relatórios do desempenho das equipes.

Encerramento: comentários sobre as atividades do dia

Aula 10

Continuação dos jogos de 2x2 nas 3 categorias.

As equipes se aquecem nas quadras e iniciam os jogos nos mesmos moldes do dia anterior.

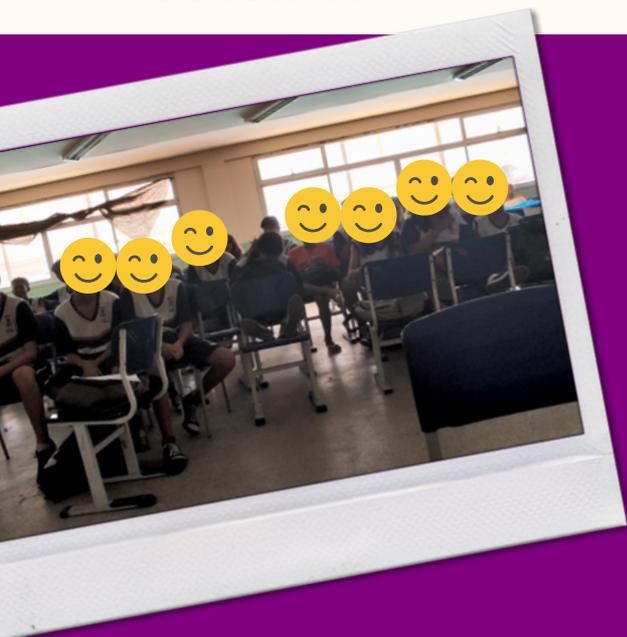
Revisão de todos os problemas da organização do campeonato amistoso (participação dos jogadores, árbitros e anotadores).

Atividades para casa: Confeção do mural de valores. Relatar sobre sua participação e aprendizado nas aulas até então.

Encerramento: comentários sobre as atividades do dia, elogios, pontuações e orientações sobre a próxima rotina.



Aula 11



Atividade na sala multimídia

A turma assiste vídeo de partidas de alto nível 6x6 feminino e masculino. Professora descreve onde o vôlei pode ser jogado em comunidades vizinhas. Os alunos então assistem a um vídeo de vôlei de praia feminino e masculino. Discussão das diferenças entre quadra e vôlei de praia.

Materiais necessários: Datashow, computador com internet, som.

Atividade para casa: Relatar sobre sua participação no primeiro torneio amistoso.

Encerramento: comentários sobre as atividades do dia, elogios, pontuações e orientações sobre a próxima rotina.

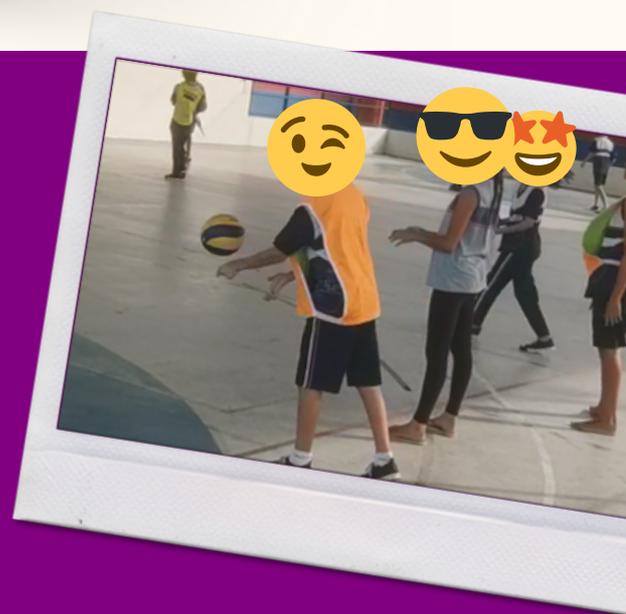
Aula 12

As equipes se aquecem e treinam em suas quadras.

Introdução à competição 3x3 através da prática guiada com ênfase na nova cobertura da quadra e posições iniciais, transições do ataque para a defesa, lendo a defesa dos adversários e utilização do bloqueio. Introdução ao saque – prática guiada. Prática da equipe em táticas 3x3 – objetivo, não deixar a bola cair.

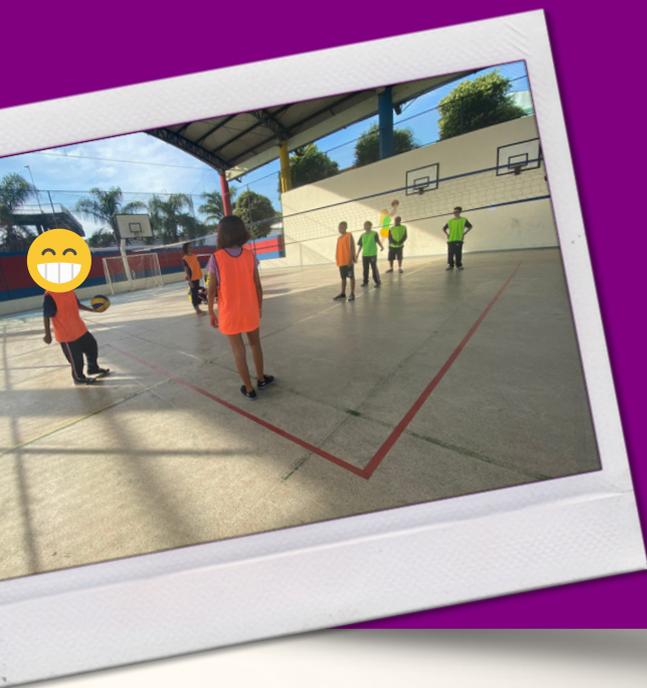
DESAFIO: Para todas as equipes...cada equipe deve dar 3 toques na bola todas as vezes em que a bola está em sua posse. Deve-se somar mais de 9 toques na bola em cada rally.

Encerramento: comentários sobre as atividades do dia, elogios, pontuações e orientações sobre a próxima rotina.



Aula 13

As equipes se aquecem e treinam em suas quadras. Prática independente. Equipes continuam treinos 3x3 para definir as equipes de nível A e B.



Nos últimos 20 minutos, as equipes podem praticar informalmente contra outras equipes.

Encerramento para revisar questões levantadas durante a competição relacionadas a táticas, técnicas, arbitragem e pontuação.

Comentários sobre as atividades do dia, elogios, pontuações e orientações sobre a próxima rotina.

Aula 14

As equipes se aquecem e treinam em suas quadras.

Prática guiada com ênfase no fundamento cortada. Prática da equipe em táticas 3x3 – objetivo, não deixar a bola cair e executar o movimento de cortada sempre que possível, dando os 3 toques na bola.

Encerramento: comentários sobre as atividades do dia, elogios, pontuações e orientações sobre a próxima rotina.



Aula 15

Assistir ao vídeo “Atletas Invisíveis” – ESPN (escrever na folha individual quais atletas que eles acham que estão no vídeo e porque escolheram esses atletas. Após anotações, assistir ao vídeo (Atletas invisíveis – ESPN) com as imagens das atletas femininas. Discussão sobre as respostas que eles deram e a realidade.

Apresentação da professora sobre as diferenças de gênero nos esportes, abordando aspectos como a diferença salarial, exposição do corpo feminino nos uniformes, tempo de exposição da mídia para os esportes femininos, entre outras informações.



Ao final da aula, os alunos(as) devem relatar nos diários individuais sua opinião sobre a aula e responder ao card de perguntas entregue pela professora NO DIÁRIO INDIVIDUAL.

Aula 16

As equipes se aquecem e treinam nas quadras. Cada equipe colocará em campo uma equipe mista A e uma equipe mista B. Definição das equipes para o evento de Culminância.

Equipes identificam os levantadores e atacantes (um atacante deve ser uma menina).

Desafio do dia: as equipes devem sacar, fazer a manchete, o toque e a cortada para a quadra adversária.

Encerramento: comentários sobre as atividades do dia e orientações sobre a próxima rotina.



MOMENTO 4 – Evento de Culminância

OBJETIVOS

Proporcionar a participação igualitária dos alunos;
Desenvolver e vivenciar as funções desempenhadas durante toda a unidade didática;
Proporcionar momentos de cooperação e trabalho em equipe;
Avaliar o aprendizado dos alunos sobre o conteúdo;
Vivenciar uma competição esportiva;

Aula 17, 18 e 19

ATIVIDADES

1- Organização do evento, espaço de competição e exposição dos materiais produzidos durante a unidade didática.

2- Evento de culminância. Jogos entre as equipes de nível A e B. Mesmo formato do Torneio Amistoso.

Características da competição de Culmunância:

Jogos de 8 minutos

Jogos em duas quadras simultâneas

Categoria A e B

Atividade para casa: No último dia de competição, pedir aos alunos(as) que relatatem como foi a Competição final, as aulas como um todo, avaliar sua participação e de sua equipe.

Encerramento: comentários sobre as atividades do dia.

OBSERVAÇÃO: Nesse formato, o torneio de Culminância pode ser realizado em 3 (três) aulas. As aulas podem ser seguidas ou em dias diferentes. O tempo de execução da competição vai depender da organização do professor(a) e formato da competição.



MOMENTO 5 – Premiação e encerramento da Temporada

OBJETIVOS

Avaliar o aprendizado dos alunos sobre o conteúdo;
Exposição de todo o material produzido pelos alunos;
Exposição dos vídeos e imagens registradas pelos gerentes de marketing e professor(a)
Avaliar as aulas junto com os alunos(as).

Aula 20

ATIVIDADES

- 1- Fala inicial sobre a temporada feita pelo professor(a), apontamentos de situações importantes, avaliação sobre a temporada, comentários sobre as equipes;
- 2- Assistir ao vídeo de toda a unidade didática e da competição de culminância 3x3 produzidos pelos alunos(as) gerentes de marketing e o professor(a).
- 3- Cerimônia de entrega de prêmios.
- 4- Entrega dos diários individuais e portfólios de equipe.



MATERIAIS DE APOIO

Disponibilizamos abaixo o QR CODE para download dos materiais pedagógicos produzidos durante a unidade didática de Voleibol.

- ✔ **Súmula Simplificada**
- ✔ **Modelo de Portifólio**
- ✔ **Planilha de pontos diária**
- ✔ **Materias sobre Fair-play**
- ✔ **Tabela de Jogo**



Para
acessar,
CLIQUE AQUI
ou aponte a
câmera do
celular para
o QR CODE
ao lado.

Referências

COELHO IMF. Aplicação do Modelo de Educação Desportiva no Ensino do Atletismo. Porto: Universidade do Porto, 2011.

DE VARGAS, Tairone Girardon et al. A experiência do Sport Education nas aulas de educação física: utilizando o modelo de ensino em uma unidade didática de futsal. *Movimento*, v. 24, n. 3, p. 735-748, 2018.

GINCIENE, Guy; MATTHIESEN, Sara Quenzer. O modelo do Sport Education no ensino do atletismo na escola. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, v. 23, n. 2, p. 729-742, 2017.

UCHOGA, Liane Aparecida Roveran; ALTMANN, Helena. Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 38, p. 163-170, 2016.

SIEDENTOP, Daryl; HASTIE, Peter Andrew; MARS, Hans Van Der. *Complete Guide to Sport Education*. 2. ed. Champaign: Human Kinetics, 2011.

